

## **“MENINO DE ENGENHO”: ESTUDO DO VOCABULÁRIO REGIONAL DA OBRA DE JOSÉ LINS DO REGO**

**Vanessa Oliveira Silva Gama<sup>1</sup>; Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS. Graduanda em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [vanessa\\_osg@hotmail.com](mailto:vanessa_osg@hotmail.com)
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [rcrqueiroz@uol.com.br](mailto:rcrqueiroz@uol.com.br)

**PALAVRAS- CHAVE:** léxico, cultura, regionalismo

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se realiza a partir do levantamento e análise das lexias que caracterizam o linguajar regional e peculiar da comunidade nordestina presente no romance *Menino de Engenho* de José Lins do Rego. O autor constrói sua narrativa a partir das recordações da infância e da adolescência, tendo como cenário o engenho de seu avô materno e personagens típicos da região Nordeste, procurando retratar a linguagem, a paisagem e as riquezas culturais. Assim, o autor dá ao texto um caráter etnográfico. Sendo a linguagem produto das interações sociais e processos culturais, representa os costumes, os hábitos, a maneira pela qual uma dada sociedade vê o mundo. Através da análise léxico-semântica dos vocábulos apresentados no romance, prioriza-se o significado no contexto do discurso. Deste modo, torna-se possível conhecer as relações sociais, geográficas, econômicas e culturais que caracterizam a sociedade retratada no romance. Considerando que o vocábulo traduz os valores de uma comunidade em determinado tempo e lugar, o estudo de suas lexias nos possibilita desvendar o modo de pensar e agir de um povo numa dada época.

### **MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA**

O material que está sendo utilizado como *corpus* deste trabalho é o romance *Menino de Engenho*<sup>1</sup>, de José Lins do Rego, a partir do qual está sendo feito o levantamento de um número significativo de lexias que representem o regionalismo, as quais estão sendo registradas primeiramente pela sua classificação gramatical e em seguida pela sua significação lexical, usando-se para isso dicionários gerais da língua portuguesa, bem como vocabulários de caráter regional. O estudo do léxico regional constante na obra *Menino de Engenho* será pautado pela Teoria dos Campos Lexicais desenvolvida por Eugênio Coseriu (1986), na qual a língua está semanticamente estruturada por micro-estruturas que denotam campos de interesse ou de conhecimento.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Este trabalho teve início no mês de maio do ano em curso. Primeiramente foram feitas leituras da bibliografia recomendada, a qual versa sobre lexicologia e semântica, bem como de trabalhos práticos cujo enfoque é o léxico. Em seguida foi feita a leitura do romance objeto de estudo, resultando no levantamento das lexias de temática regional. Esse estudo está em sua fase inicial, no entanto já foram selecionadas algumas lexias que depois serão organizadas nos devidos campos lexicais. A seguir, são apresentadas algumas dessas lexias com sua classificação gramatical, significado e o trecho do romance em que aparece. As palavras são registradas na forma como aparecem no dicionário. Os verbos vêm no infinitivo e os nomes no masculino singular.

---

<sup>1</sup> Tomou-se como base a nonagésima sexta edição, publicada pela José Olympio Editora.

**TRUNCADO** – Adj. ‘Incompleto, mutilado’.

“Pela minha cabeça, passavam, às pressas e **truncados** os sucessos do dia”. (p. 34)

**INTEMPERANÇAS** – s.f. ‘Grosserias’.

“... eu a via chorar e pronta a esquecer todas as **intemperanças** verbais do seu marido”. (p. 36)

**SIBARITA** – Adj. ‘Cheio de pensamentos e gestos sensuais’.

“Adormecer nos seus braços, ouvindo a surdina daquela voz, era meu requinte de **sibarita** pequeno”. (p. 36)

**CORONEL** - s.m. ‘Chefe político, em geral proprietário de terra’.

“Eu avalio como não está o **coronel** Cazuza...”. (p. 37)

**GRANDE PESAR** – Loc. adj. ‘Sentimento de tristeza, compaixão’.

“Todos olhavam para mim com um **grande pesar**”. (p. 37)

**HOMEM DE BEM** – Loc. adj. ‘Homem bom’.

“Um **homem de bem** como ele, e tão infeliz com a família!”. (p. 37)

**REPARAR** – v.t.d. ‘Observar’.

“Eu ia **reparando** em tudo, achando tudo novo e bonito”. (p. 38)

**BUEIRO** – s.m. ‘Chaminé de engenho ou usina’.

“E com pouco mais avistava-se uma casa branca e um **bueiro** grande”. (p. 38)

**REBENQUE** – s.m.Bras. ‘Pequeno chicote’.

“Na estação estava um pretinho com um cavalo, trazendo umas esporas, um **rebenque** e um pano branco”. (p.38)

**BOCADO** – s.m. ‘Bastante’.

“Para mim tinha perdido um **bocado** de prestígio”. (p. 49)

**ALPENDRE** – s.m. ‘Varanda’.

“O **alpendre** estava cheio de gente”. (p. 39)

**COPIÁ** – s.m. ‘Varanda contígua a casa’.

“Vá brincar com os moleques no **copiá**”. (p. 39)

**QUENTURA** – s.f. ‘Calor’.

“Era um leite de espuma, ainda morno da **quentura** materna”. (p. 40)

**MATUTO** – Adj. ‘Que vive no mato, na roça, caipira’.

“Você precisa ficar **matuto**”. (p.40)

**CARPINA** – s.m. ‘Carpinteiro’.

“Eram os oficiais **carpinas** e pedreiros...”. (p. 41)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em estágio inicial e por isso conta com poucos resultados. No entanto, segue-se com o levantamento das lexias e posterior agrupamento nos devidos campos lexicais.

## REFERÊNCIAS

- ABBADE, Celina Márcia de Souza. O estudo do léxico. In: TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis; QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de; SANTOS, Rosa Borges dos (Org.). 2006. *Diferentes perspectivas dos estudos filológicos*. Salvador: Quarteto. p. 213-225.
- COSERIU, Eugenio. 1986. *Princípios de semântica estrutural*. 2. ed. Vers. esp. Marcos Martínez Hernández, rev. por el autor. Madrid: Gredos.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. 2008. *Manual de semântica*. Petrópolis-RJ: Vozes.
- OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). 1998. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande-MS: Ed. UFMS.
- QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de (Org.). 2009. *Língua, cultura e sociedade: estudos sobre o léxico*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. 1 CD.
- REGO, José Lins do. 2008. *Menino de engenho: romance*. 96. ed. Rio de Janeiro: José Olympio.
- TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis. O Estudo do léxico, o conhecimento da cultura. In: ABBADE, Celina Márcia de Souza (Org.). 2009. *O Léxico em questão*. Salvador: UCSal. p. 129-136.